



ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA O FAVORECIMENTO DA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM PARKINSON: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

SANTANA, Jaíne Karoline Felix ¹; ANDRADE, Gabriela Macedo de ²; SILVA, Wallison Lima ³; BARBOSA, Felipe Douglas Silva ⁴

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa que mais acomete a população em processo de envelhecimento, sendo mais frequentes no sexo masculino, considerada uma das principais causas de incapacidade nos idosos. Esta patologia é caracterizada por alterações motoras incluindo o tremor em repouso, bradicinesia, rigidez muscular e disfunções posturais, além de apresentar sintomas não motores como disfunções neuropsíquicas, disfunções sensoriais e cognitivas, depressão, dificuldade no raciocínio, entre outras. Com isso, o desempenho ocupacional nas atividades cotidianas do idoso pode ser prejudicado, necessitando assistência especializada, incluindo do Terapeuta Ocupacional. De forma geral, o Terapeuta Ocupacional visa minimizar sinais e sintomas da doença, tratando déficits no desempenho das atividades de vida diária e outras atividades significativas, além também de contribuir para ampliação da participação social, autoconfiança, autonomia e independência, com intuito de melhorar a qualidade de vida e o desempenho ocupacional do idoso. Assim, este trabalho tem como objetivo compreender as técnicas e benefícios das intervenções terapêutica ocupacional para o favorecimento da independência funcional e qualidade de vida em idosos com doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com os seguintes descritores pesquisados: “Terapia Ocupacional”, “Qualidade de vida” e “Doença de Parkinson”, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo as bases de dados SCIELO, MEDLINE e LILACS. Conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram inclusos no estudo artigos sobre técnicas e benefícios da Terapia Ocupacional para o desempenho funcional e qualidade de vida de idosos com Parkinson entre os anos de 2007 a 2019 e excluídos artigos que não estavam disponíveis e que não se relacionavam com o foco do trabalho. **Resultados/discussão:** Foram encontrados 30 artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), destes foram excluídos 21 e selecionados 9 artigos, conforme os critérios de inclusão e exclusão. Com objetivo de analisar as técnicas e benefícios das intervenções terapêutica ocupacional para melhorar o desempenho funcional e qualidade de vida de idosos com doença de Parkinson, dessa forma o Terapeuta Ocupacional atua buscando atender as metas de reabilitação pessoal, atividade e participação do sujeito, com finalidade de favorecer o máximo de independência funcional possível. Com isso, o profissional indica técnicas para facilitar a realização das tarefas diárias, que incluem o treino motor e de destreza, técnicas de relaxamento e respiração, estimulação precepto-cognitiva, mudanças ambientais, organização de moveis, propõe métodos que simplifiquem a realização das tarefas diárias, como também ações voltadas para minimizar a insegurança trazida pela doença, estimulando o envolvimento do idoso em atividades significativas. Ademais, o terapeuta contribui também no autocontrole, satisfação, autoeficácia, autoestima, intervindo para redução dos efeitos de doenças associada à doença de Parkinson, como a demência e a depressão. **Conclusão:** Assim, a atuação da Terapia Ocupacional, busca minimizar os impactos decorrentes da progressão da doença, orientando os familiares e cuidadores, sobre os procedimentos realizados e sobre a evolução da doença durante os anos. Também busca promover a redução das perdas funcionais, com intuito na independência nas atividades de vida diária e em atividades do cotidiano. Além disso, contribui nos aspectos emocionais, sócias e comportamentais, melhorando a autoestima, independência social, valorizando características pessoais e potencialidades do mesmo, com foco no bem estar dos idosos e seus cuidadores, influenciando positivamente na qualidade de vida destes. Entretanto, nota-se que são escassos estudos sobre o tema, demonstrando uma necessidade de mais estudos e publicações sobre a temática.

REFERÊNCIAS:



ALMEIDA, M. H. M.; CRUZ, G. A. Intervenções de terapeutas ocupacionais junto a idosos com doença de Parkinson. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v. 20, n. 1, p. 29-35, jan./abr. 2009.

Clarke CE, Patel S, Ives N, Rick CE, Woolley R, Wheatley K, et al. Clinical effectiveness and cost-effectiveness of physiotherapy and occupational therapy versus no therapy in mild to moderate Parkinson's disease: a large pragmatic randomised controlled trial (PD REHAB). Health Technol Assess 2016;20(63).

CONTI, Juliana. Avaliação cognitiva: um desafio para os terapeutas ocupacionais no Brasil. Dement. neuropsicol. São Paulo, v. 11, n. 2, p. 121-128, junho de 2017.

Danique L.M. Radder, Ingrid H. Sturkenboom, Marlies van Nimwegen, Samyra H. Keus, Bastiaan R. Bloem & Nienke M. de Vries (2017) Physical therapy and occupational therapy in Parkinson's disease, International Journal of Neuroscience, 127:10, 930-943, DOI:10.1080/00207454.2016.1275617.

Dixon L, Duncan D, Johnson P, Kirkby L, O'Connell H, Taylor H, Deane KHO: Occupational therapy for patients with Parkinson's disease. Cochrane Database Syst Rev. 2007, 3:CD002813.

Nickel R, Pinto, Machado L, Lima AP; Navarro, Janeckzo E, Becker N, Munhoz RP, Teive, HAG. Estudo descritivo do desempenho ocupacional do sujeito com doença de Parkinson: o uso da CIF como ferramenta para classificação da atividade e participação. Acta Fisiatr. 2010; 17(1): 13 – 17.

Sanguinetti DCM, Coriolano MGWS, Santana CMF, Ângelo TDA, Silva JPA, Câmara SB, et al. Qualidade de vida de pessoas com doença de Parkinson após o tratamento com realidade virtual não imersiva. Acta Fisiatr. 2016;23(2):85-88

SILVA, Thaianne Pereira da; CARVALHO, Claudia Reinoso Araujo de. Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. Cafajeste. Bras. Ter. Ocup. , São Carlos, v. 27, n. 2, p. 331-344, junho de 2019.

STURKENBOOM, Ingrid HWM et al. Eficácia da terapia ocupacional na doença de Parkinson: protocolo de estudo para um estudo controlado randomizado. Trials, v. 14, n. 1, p. 34, 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson; Idoso; Qualidade de Vida e Terapia Ocupacional